

## Atividade internacional impulsiona crescimento

- **Mais de 80% do Ebitda proveniente da atividade internacional**
- **Produção total de petróleo e gás natural (*working interest*) cresce 15% com contributos das novas unidades de produção no Brasil e Angola**
- **Ebitda aumenta 4% para €493 milhões no 4º trimestre e 24% no acumulado do ano, situando-se nos €2,2 mil milhões**
- **Investimento próximo dos €300 milhões no último trimestre faz subir investimento total de 2018 para quase €900 milhões**
- **Resultado líquido trimestral ajustado diminui para €109 milhões e resultado líquido anual aumenta 23% para €707 milhões**
- **Proposta de dividendo de €0,63 por ação relativo ao exercício de 2018**

A entrada em operação de novas plataformas associadas aos grandes projetos de exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil impulsionaram os resultados da Galp para um nível em que as atividades internacionais asseguraram mais de 80% dos resultados operacionais.

O resultado ajustado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (Ebitda) dos 12 meses de 2018 aumentou 24% em termos homólogos para €2,2 mil milhões, dos quais quase dois terços foram provenientes das atividades de Exploração & Produção (E&P), negócio que em 2017 representou menos de metade do Ebitda total do Grupo.

Esta evolução resultou do aumento de 15% da produção total (*working interest*), que atingiu um valor médio anual de 107,3 mil barris diários de petróleo e gás (kboepd). A produção *net entitlement*, líquida de impostos em espécie, progrediu 16% para 105,9 kboepd, com contributos positivos tanto do Brasil, como de Angola.

O aumento da produção reflete a entrada em operação e consequente aumento de produção das unidades flutuantes do tipo FPSO instaladas nos campos de águas ultraprofundas do pré-sal da bacia de Santos, no Brasil, onde a Galp participa, e que contam atualmente com nove unidades instaladas. A entrada de uma nova unidade do mesmo tipo no Bloco 32, no Kaombo Norte, permitiu que o contributo de Angola para a produção total da Galp voltasse a ser positivo, mais do que compensando o declínio do bloco 14.

O valor médio de venda de cada barril situou-se em \$62,6 em 2018, contra \$47,6 em 2017, contribuindo também de forma significativa para a evolução positiva do Ebitda do E&P.

A Refinação & Distribuição (R&D) registou uma diminuição de 21% do Ebitda anual, para €610 milhões, num ano marcado por paragens programadas em ambas as refinarias para manutenção e instalação de novos equipamentos, que representaram um investimento que, somado ao valor investido na modernização da rede de retalho, totalizou €258 milhões. Este valor compara com €145

## RESULTADOS ANUAIS DE 2018

Lisboa, 11 de fevereiro de 2019



milhões em 2017. A conjuntura europeia não ajudou, refletindo-se numa diminuição da margem média realizada, dos \$5,8 para os \$5,0 em cada barril processado.

As vendas de gás natural aumentaram 4% em 2018 face ao período homólogo, com o aumento das vendas em trading de rede bem como a clientes industriais, a compensarem a diminuição da atividade de *trading* de LNG no mercado internacional. As vendas de eletricidade mantiveram-se estáveis. A unidade de negócio de Gas & Power (G&P) registou assim um aumento de 4% no Ebitda ajustado, que se situou em €137 milhões.

No último trimestre de 2018, o Ebitda ajustado do grupo foi de €493 milhões, um aumento de 4% face ao trimestre homólogo de 2017, impulsionado pelo aumento da produção de petróleo e gás, que entre outubro de dezembro se situou num valor médio diário de 113,1 kboepd. O Ebitda ajustado trimestral do negócio de E&P aumentou €44 milhões para €339 milhões. O Ebitda da R&D diminuiu €26 milhões para €118 milhões, enquanto o G&P fechou o trimestre com um Ebitda ajustado de €25 milhões, uma redução de €2 milhões face ao período homólogo.

O resultado líquido anual ajustado totalizou €707 milhões, 23% acima do que em 2017, tendo aumentado 24%, para €741 milhões, de acordo com as normas contabilísticas internacionais (IFRS). O resultado líquido do 4º trimestre diminuiu €80 milhões em termos homólogos, para os €109 milhões. O resultado líquido trimestral em IFRS foi de €44 milhões.

### Outros indicadores financeiros

O *cash flow* das atividades operacionais (CFFO) foi de €1,6 mil milhões em 2018, com o aumento da contribuição do negócio de *upstream* a mais do que compensar a redução das margens de refinação internacionais e o investimento em fundo de maneiro de €230 milhões. O *free cash flow* (FCF) atingiu €619 milhões em 2018, um aumento face ao homólogo de 11%, e foi €142 m após dividendos.

A dívida líquida situou-se em €1,7 mil milhões no final de 2018, menos €162 milhões que no final de setembro, com o rácio de dívida líquida sobre Ebitda em 0,8x. A proposta de dividendo a apresentar na assembleia geral de acionistas relativo ao ano fiscal de 2018 é de €0,63 por ação, um aumento de 15% em relação ao ano anterior.

Em 2018, o investimento atingiu €899 milhões, incluindo o pagamento de €103 milhões relacionado com as aquisições de novos ativos no Brasil durante o período. O E&P representou cerca de 70% do investimento total, do qual 65% foi alocado a atividades de desenvolvimento e produção, principalmente no Brasil e no bloco 32 em Angola. O investimento nas atividades de *downstream* (R&D e G&P) atingiu €267 milhões.

### Outlook 2019/2020

No seguimento da atualização do contexto macroeconómico e operacional, a Empresa atualizou os principais indicadores esperados para 2019 e 2020.

**Atualização de pressupostos:**

	2019E	2020E
Preço médio do <i>dated Brent</i> (USD/bbl)	60	65
Margem de refinação Galp (USD/boe)	5.0 - 6.0	6.0 - 7.0
Taxa de câmbio média EUR:USD	1,20	1,20

A produção total (*working interest*) deverá aumentar entre 8% e 12% em 2019, enquanto a taxa média agregada de crescimento (CAGR) no período 2018-20 deverá situar-se entre 12% e 16%.

O CFFO orgânico deverá aumentar entre 10% e 15% (CAGR 2018-20), com o CFFO do *downstream* estimado entre os €800 milhões e os €900 milhões por ano, esperando-se que o CFFO do *upstream* aumente a uma taxa (CAGR) superior a 10% durante o mesmo período.

O Ebitda deverá situar-se entre €2,1 mil milhões e €2,2 mil milhões em 2019 e acima de €3 mil milhões a partir de 2020, crescimento esse impulsionado pela atividade internacional.

O investimento orgânico estimado é de cerca de €1.000 milhões por ano.

**Indicadores por área de negócio**
**Exploração & Produção**

Em (valores em RCA exceto indicação em contrário; valores unitários com base na produção *net entitlement*)

Trimestre					Ano				
4T17	3T18	4T18	Var. YoY	% Var. YoY		2017	2018	Var. YoY	% Var. YoY
101,2	103,8	113,1	12,0	12%	<b>Produção média <i>working interest</i><sup>1</sup> (kboepd)</b>	93,4	107,3	13,9	15%
88,6	93,1	99,8	11,3	13%	Produção de petróleo (kbpd)	81,6	94,8	13,2	16%
99,1	102,3	111,7	12,6	13%	<b>Produção média <i>net entitlement</i><sup>1</sup> (kboepd)</b>	91,5	105,9	14,4	16%
5,2	7,4	8,9	3,7	71%	Angola	6,0	6,8	0,8	14%
93,9	94,9	102,9	8,9	10%	Brasil	85,5	99,1	13,6	16%
53,6	65,3	61,0	7,4	14%	<b>Preço médio de venda de petróleo e gás natural (USD/boe)</b>	47,6	62,6	15,0	32%
5,1	6,1	5,5	0,3	7%	<b>Royalties<sup>2</sup> (USD/boe)</b>	4,4	5,8	1,4	31%
8,0	9,0	7,0	(1,0)	(13%)	<b>Custo de produção (USD/boe)</b>	8,2	8,2	0,0	0%
10,7	10,5	8,8	(1,9)	(18%)	<b>DD&amp;A<sup>3</sup> (USD/boe)</b>	12,5	10,1	(2,4)	(19%)
296	396	339	44	15%	<b>Ebitda RCA<sup>4</sup></b>	850	1.440	590	69%
82	85	96	14	17%	Depreciações, Amortizações e Imparidades <sup>3</sup>	369	347	(22)	(6%)
-	-	-	-	s.s.	Imparidades sobre ativos de exploração <sup>4</sup>	-	-	-	s.s.
1	-	(17)	(18)	s.s.	Provisões	(0)	(17)	(16)	s.s.
213	311	260	47	22%	<b>Ebit RCA</b>	481	1.109	628	s.s.
200	311	279	78	39%	<b>Ebit IFRS</b>	467	1.128	661	s.s.
13	15	12	(1)	(7%)	<b>Resultados de Empresas associadas E&amp;P</b>	41	50	9	21%

<sup>1</sup> Inclui produção de gás natural exportada; exclui gás natural consumido ou injetado.

<sup>2</sup> Com base na produção total NE.

<sup>3</sup> Inclui provisões para abandono e exclui imparidades relacionadas com ativos exploratórios.

<sup>4</sup> Com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018, os custos com estudos de geologia e geofísica e gastos gerais e administrativos, principalmente relacionados com a atividade de exploração, passaram a ser considerados como custos operacionais do exercício em que ocorrem, deixando de ser capitalizados. Esta metodologia - Successful Efforts Method (SEM) - foi aplicada retrospectivamente e a informação comparativa de 2017 foi reexpressa.

## Refinação & Distribuição

Em (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre					Ano				
4T17	3T18	4T18	Var. YoY	% Var. YoY		2017	2018	Var. YoY	% Var. YoY
4,9	5,8	4,3	(0,5)	(11%)	Margem de refinação Galp (USD/boe)	5,8	5,0	(0,8)	(14%)
1,9	2,0	4,3	2,4	s.s.	Custo de refinação (USD/boe)	1,7	2,6	0,9	50%
0,1	0,0	0,3	0,2	s.s.	Impacto da cobertura da margem de refinação <sup>1</sup> (USD/boe)	(0,2)	0,2	0,5	s.s.
28,4	27,7	19,2	(9,2)	(32%)	Matérias-primas processadas (mmboe)	114,2	100,4	(13,8)	(12%)
26,5	25,6	16,8	(9,8)	(37%)	Crude processado (mmbbl)	103,6	92,1	(11,5)	(11%)
4,5	4,5	3,7	(0,9)	(19%)	Vendas de produtos petrolíferos (mt)	18,5	17,1	(1,4)	(8%)
2,2	2,4	2,2	0,0	1%	Vendas a clientes diretos (mt)	8,9	8,8	(0,1)	(1%)
144	195	118	(26)	(18%)	Ebitda RCA	774	610	(165)	(21%)
93	80	88	(5)	(6%)	Depreciações, Amortizações e Imparidades <sup>2</sup>	355	337	(17)	(5%)
7	0	7	(0)	(3%)	Provisões	7	7	0	6%
44	115	24	(20)	(46%)	Ebit RCA	413	265	(148)	(36%)
112	154	(86)	(198)	s.s.	Ebit IFRS	502	343	(159)	(32%)
2	1	(8)	(10)	s.s.	Resultados de Empresas associadas R&D	11	(6)	(16)	s.s.

<sup>1</sup> Impacto em Ebitda.

<sup>2</sup> Exclui perdas por imparidades de contas a receber que, a partir de 2018, passam a ser contabilizadas em Ebitda.

## Gas & Power

Em (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre					Ano				
4T17	3T18	4T18	Var. YoY	% Var. YoY		2017	2018	Var. YoY	% Var. YoY
1.899	2.024	1.725	(174)	(9%)	Vendas totais de GN/GNL (mm <sup>3</sup> )	7.348	7.616	268	4%
1.109	1.201	1.181	72	6%	Vendas a clientes diretos (mm <sup>3</sup> )	4.374	4.740	367	8%
790	823	544	(246)	(31%)	Trading (mm <sup>3</sup> )	2.974	2.875	(99)	(3%)
1.361	1.262	1.161	(200)	(15%)	Vendas de eletricidade (GWh)	5.172	5.191	19	0%
356	331	282	(74)	(21%)	Vendas de eletricidade à rede (GWh)	1.548	1.326	(222)	(14%)
27	44	25	(2)	(7%)	Ebitda RCA	132	137	5	4%
16	30	18	2	10%	Comercialização & Trading	94	91	(3)	(3%)
11	14	8	(4)	(32%)	Power	37	45	8	21%
5	5	5	0	7%	Depreciações, Amortizações e Imparidades <sup>1</sup>	19	21	2	10%
-	-	-	-	s.s.	Provisões	1	0	(1)	(99%)
22	39	20	(2)	(10%)	Ebit RCA	112	116	4	3%
15	29	16	1	6%	Comercialização & Trading	90	85	(5)	(6%)
7	10	4	(3)	(45%)	Power	22	31	9	41%
24	44	24	(1)	(3%)	Ebit IFRS	119	132	12	10%
22	24	20	(2)	(8%)	Resultados de Empresas associadas G&P	98	93	(5)	(5%)

<sup>1</sup> Exclui perdas por imparidades de contas a receber que, a partir de 2018, passam a ser contabilizadas em Ebitda.

**Informação financeira**

Em (valores em IFRS, excepto indicação em contrário)

Trimestre					Ano				
4T17	3T18	4T18	Var. YoY	% Var. YoY		2017	2018	Var. YoY	% Var. YoY
476	642	493	17	4%	<b>Ebitda RCA</b>	1.786	2.218	432	24%
296	396	339	44	15%	Exploração & Produção	850	1.440	590	69%
144	195	118	(26)	(18%)	Refinação & Distribuição	774	610	(165)	(21%)
27	44	25	(2)	(7%)	Gas & Power	132	137	5	4%
287	470	313	26	9%	<b>Ebit RCA</b>	1.032	1.518	486	47%
213	311	260	47	22%	Exploração & Produção	481	1.109	628	s.s.
44	115	24	(20)	(46%)	Refinação & Distribuição	413	265	(148)	(36%)
22	39	20	(2)	(10%)	Gas & Power	112	116	4	3%
189	212	109	(80)	(42%)	<b>Resultado líquido RCA</b>	577	707	131	23%
229	235	44	(185)	(81%)	<b>Resultado líquido IFRS</b>	597	741	143	24%
(27)	(10)	7	34	s.s.	Eventos não recorrentes	(76)	(31)	45	59%
67	34	(72)	(139)	s.s.	Efeito <i>stock</i>	96	64	(32)	(33%)
491	343	402	(89)	(18%)	<b>Cash flow das atividades operacionais</b>	1.565	1.594	30	2%
360	234	301	(58)	(16%)	<b>Investimento</b>	948	899	(49)	(5%)
117	76	120	3	2%	<b>Free cash flow</b>	555	619	64	11%
117	(153)	120	3	2%	<b>Free cash flow após dividendos</b>	142	142	0	0%
1.886	1.899	1.737	(149)	(8%)	<b>Dívida líquida</b>	1.886	1.737	(149)	(8%)
1,1x	0,9x	0,8x	-	-	<b>Rácio dívida líquida para Ebitda RCA</b>	1,1x	0,8x	-	-

**Sobre a Galp**

A Galp é uma empresa de energia de base portuguesa, de capital aberto com presença internacional. As nossas atividades abrangem todas as fases da cadeia de valor do setor energético, da prospeção e extração de petróleo e gás natural, a partir de reservatórios situados quilómetros abaixo da superfície marítima, até ao desenvolvimento de soluções energéticas eficientes e ambientalmente sustentáveis para os nossos clientes. Ajudamos grandes indústrias a aumentarem a sua competitividade, ou consumidores individuais que buscam as soluções mais flexíveis para as suas casas e necessidades de mobilidade. Integramos todos os tipos de energia, da eletricidade, ao gás e aos combustíveis líquidos. Contribuímos ainda para o desenvolvimento económico dos 11 países em que operamos e para o progresso social das comunidades que nos acolhem. A Galp emprega 6.389 pessoas. Mais informações em [www.galp.com](http://www.galp.com).

**Galp**
**Media Relations**

Diogo Sousa

Pedro Marques Pereira – twitter @pedrogcmp;

+ (351) 217 242 680

+ (351) 961 773 444 (24 horas)

[galp.press@galp.com](mailto:galp.press@galp.com)